

Matriz de Covariâncias dos Erros de Previsão (Matriz B)

Carlos Frederico Bastarz





Workshop DIMNT

"A Assimilação de Dados nas Componentes do Sistema Terrestre: Status e Perspectivas Futuras no Contexto do MONAN"

06 de outubro de 2022





- 1. Introdução
- 1.1 Um Desafio
- 1.2 Modelagem e Assimilação
- 1.3 Fontes de Incerteza
- 2. Importância da Matriz B
- 2.1 Distribuição Gaussiana dos erros
- 2.2 Incremento de Análise
- 3. Cálculo da Matriz B
- 3.1 Aspecto da Matriz B
- 3.2 Método NMC
- 3.3 Outros Aspectos

- 4. Resultados
- 4.1 Produção Técnica
- 4.2 Exemplos Estruturas B
- 4.3 Experimento Obs. Única
- 5. MONAN
- 5.1 JEDI
- 5.2 SABER
- 6. Dificuldades e Desafios
- 6.1 Algumas Questões



Fontes de incerteza são uma característica intrínseca a qualquer sistema dinâmico.

Na década de 1960, Edward N. Lorenz mostrou que a atmosfera possui previsibilidade de duas semanas.







Fontes de incerteza são uma característica intrínseca a qualquer sistema dinâmico.

Na década de 1960, Edward N. Lorenz mostrou que a atmosfera possui previsibilidade de duas semanas.



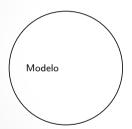


Um Desafio:

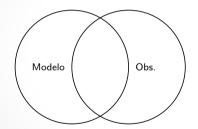
Como fazer com que os modelos atuais possam prever bem dentro deste limite (e além dele)?



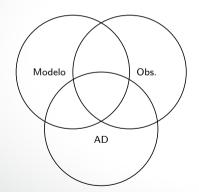




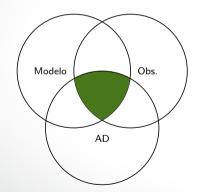




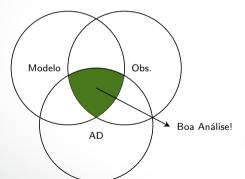












Modelagem e Assimilação:

Uma vez estabelecido o processo de modelagem, as fontes de incerteza devem ser abordadas para que o seu impacto seja mínimo.



Em geral, as fontes de incerteza do processo de modelagem são representadas por:

► Modelo (eg., dinâmica e física);



Em geral, as fontes de incerteza do processo de modelagem são representadas por:

► Modelo (eg., dinâmica e física);

Na AD, estes erros são modelados em matrizes de covariâncias que tratam das relações espaço-temporais entre as quantidades observadas e diagnosticadas/prognosticadas.



Em geral, as fontes de incerteza do processo de modelagem são representadas por:

- ► Modelo (eg., dinâmica e física);
- Observações (eg., medição, instrumento, grau de processamento);

Na AD, estes erros são modelados em matrizes de covariâncias que tratam das relações espaço-temporais entre as quantidades observadas e diagnosticadas/prognosticadas.

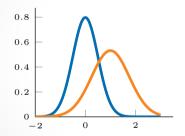


Em geral, as fontes de incerteza do processo de modelagem são representadas por:

- ► Modelo (eg., dinâmica e física);
- Observações (eg., medição, instrumento, grau de processamento);
- Assimilação de Dados (eg., operadores de observação, modelos adjunto e tangente linear, tamanho conjunto).

Na AD, estes erros são modelados em matrizes de covariâncias que tratam das relações espaço-temporais entre as quantidades observadas e diagnosticadas/prognosticadas.





$$f(x) = \frac{1}{\sigma\sqrt{2\pi}}e^{-\frac{1}{2}\left(\frac{x-\mu}{\sigma}\right)^2}$$

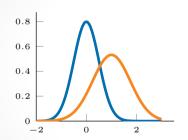
$$\mu = 0, \ \sigma = 0, 5$$

$$\mu = 1, \ \sigma = 0, 75$$

$$P_b(\mathbf{x} - \mathbf{x}_b) \propto e^{\left[-\frac{1}{2}(\mathbf{x} - \mathbf{x}_b)^T \mathbf{B}^{-1}(\mathbf{x} - \mathbf{x}_b)\right]}$$

$$\mathbf{B} = \langle (\mathbf{x}_b - \mathbf{x}_t)(\mathbf{x}_b - \mathbf{x}_t)^T \rangle$$





$$f(x) = \frac{1}{\sigma\sqrt{2\pi}}e^{-\frac{1}{2}\left(\frac{x-\mu}{\sigma}\right)^2}$$

$$\mu = 0, \ \sigma = 0, 5$$

$$\mu = 1, \ \sigma = 0, 75$$

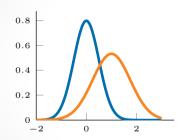
$$P_b(\mathbf{x} - \mathbf{x}_b) \propto e^{\left[-\frac{1}{2}(\mathbf{x} - \mathbf{x}_b)^T \mathbf{B}^{-1}(\mathbf{x} - \mathbf{x}_b)\right]}$$

$$\mathbf{B} = \langle (\mathbf{x}_b - \mathbf{x}_t)(\mathbf{x}_b - \mathbf{x}_t)^T \rangle$$

Função Custo Variacional Tridimensional (3DVar):

$$J(\mathbf{x}) = \frac{1}{2}(\mathbf{x} - \mathbf{x}^b)^T \mathbf{B}^{-1}(\mathbf{x} - \mathbf{x}^b) + \frac{1}{2}[\mathbf{y}^o - \mathbf{H}(\mathbf{x})]^T \mathbf{R}^{-1}[\mathbf{y}^o - \mathbf{H}(\mathbf{x})]$$





$$f(x) = \frac{1}{\sigma\sqrt{2\pi}}e^{-\frac{1}{2}\left(\frac{x-\mu}{\sigma}\right)^2}$$

$$\mu = 0, \ \sigma = 0, 5$$

$$\mu = 1, \ \sigma = 0, 75$$

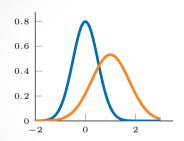
$$P_b(\mathbf{x} - \mathbf{x}_b) \propto e^{\left[-\frac{1}{2}(\mathbf{x} - \mathbf{x}_b)^T \mathbf{B}^{-1}(\mathbf{x} - \mathbf{x}_b)\right]}$$

$$\mathbf{B} = \langle (\mathbf{x}_b - \mathbf{x}_t)(\mathbf{x}_b - \mathbf{x}_t)^T \rangle$$

Função Custo Variacional Tridimensional (3DVar):

$$J(\mathbf{x}) = \frac{1}{2}(\mathbf{x} - \mathbf{x}^b)^T \mathbf{B}^{-1}(\mathbf{x} - \mathbf{x}^b) + \frac{1}{2}[\mathbf{y}^o - \mathbf{H}(\mathbf{x})]^T \mathbf{R}^{-1}[\mathbf{y}^o - \mathbf{H}(\mathbf{x})]$$





$$f(x) = \frac{1}{\sigma\sqrt{2\pi}} e^{-\frac{1}{2}\left(\frac{x-\mu}{\sigma}\right)^2}$$

$$\mu = 0, \ \sigma = 0, 5$$

$$\mu = 1, \ \sigma = 0, 75$$

$$P_b(\mathbf{x} - \mathbf{x}_b) \propto e^{\left[-\frac{1}{2}(\mathbf{x} - \mathbf{x}_b)^T \mathbf{B}^{-1}(\mathbf{x} - \mathbf{x}_b)\right]}$$

$$\mathbf{B} = \langle (\mathbf{x}_b - \mathbf{x}_t)(\mathbf{x}_b - \mathbf{x}_t)^T \rangle$$

Função Custo Variacional Tridimensional (3DVar):

$$J(\mathbf{x}) = \underbrace{\frac{1}{2}(\mathbf{x} - \mathbf{x}^b)^T \mathbf{B}^{-1}(\mathbf{x} - \mathbf{x}^b)}_{J_b} + \underbrace{\frac{1}{2}[\mathbf{y}^o - \mathbf{H}(\mathbf{x})]^T \mathbf{R}^{-1}[\mathbf{y}^o - \mathbf{H}(\mathbf{x})]}_{J_o}$$



Equação de Análise:

Quando $\nabla_{\mathbf{x}}J(\mathbf{x})=0\Rightarrow\mathbf{x}=\mathbf{x}^a$, a função custo variacional resolve essencialmente o mesmo problema que a Interpolação Ótima:

$$\mathbf{x}^a = \mathbf{x}^b + (\mathbf{B}^{-1} + \mathbf{H}^T\mathbf{R}^{-1}\mathbf{H})^{-1}(\mathbf{H}^T\mathbf{R}^{-1})[\mathbf{y}^o - H(\mathbf{x}^b)]$$



Equação de Análise:

Quando $\nabla_{\mathbf{x}}J(\mathbf{x})=0\Rightarrow\mathbf{x}=\mathbf{x}^a$, a função custo variacional resolve essencialmente o mesmo problema que a Interpolação Ótima:

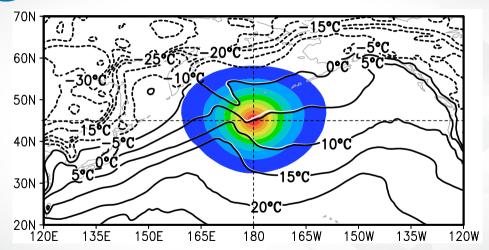
$$\mathbf{x}^a = \mathbf{x}^b + (\mathbf{B}^{-1} + \mathbf{H}^T \mathbf{R}^{-1} \mathbf{H})^{-1} (\mathbf{H}^T \mathbf{R}^{-1}) [\mathbf{y}^o - H(\mathbf{x}^b)]$$

Aplicação do Incremento de Análise:

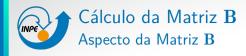
$$\begin{aligned} \mathbf{H} &= [0, \dots, 0, 1, 0, \dots, 0] \\ \mathbf{x}^a &= \mathbf{x}^b + (\mathbf{B}^{-1} + \mathbf{H}^T \mathbf{R}^{-1} \mathbf{H})^{-1} (\mathbf{H}^T \mathbf{R}^{-1}) [\mathbf{y}^o - \mathbf{H} (\mathbf{x}^b)] \\ \mathbf{x}^a - \mathbf{x}^b &= \frac{\mathbf{B} \mathbf{H}^T [\mathbf{y}^o - \mathbf{H} (\mathbf{x}^b)]}{\mathbf{R} + \mathbf{H} \mathbf{B} \mathbf{H}^T} \\ \mathbf{x}^a - \mathbf{x}^b &\propto \mathbf{B} \mathbf{H}^T \end{aligned}$$

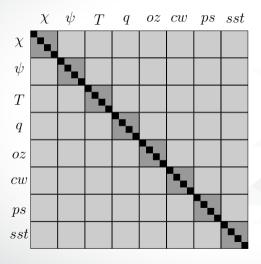


Importância da Matriz B Incremento de Análise

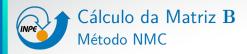


Incremento de uma observação de temperatura.



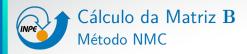


- Variâncias:
- Covariâncias;
- Autocovariâncias.
- Função de Corrente (ψ) ;
- ightharpoonup Velocidade potencial (χ) ;
- ightharpoonup Temperatura absoluta (T);
- Pressão em superfície (ps);
- Ozônio (oz);
- Conteúdo de água líquida (cw);
- ► Temperatura da superfície do mar (sst).



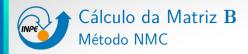
Considerações:

▶ O método NMC - National Modeling Center (PARRISH; DERBER, 1992), preconiza que a correlação espacial dos erros do modelo são semelhantes à correlação espacial das diferenças das previsões de (eg.) 48 e 24 horas;



Considerações:

- O método NMC National Modeling Center (PARRISH; DERBER, 1992), preconiza que a correlação espacial dos erros do modelo são semelhantes à correlação espacial das diferenças das previsões de (eg.) 48 e 24 horas;
- ▶ Suposição: crescimento linear dos erros de previsão durante as primeiras horas (similar ao método de perturbação da previsão por conjuntos utilizando EOFs);



Considerações:

- O método NMC National Modeling Center (PARRISH; DERBER, 1992), preconiza que a correlação espacial dos erros do modelo são semelhantes à correlação espacial das diferenças das previsões de (eg.) 48 e 24 horas;
- ► **Suposição:** crescimento linear dos erros de previsão durante as primeiras horas (similar ao método de perturbação da previsão por conjuntos utilizando EOFs);
- Exemplo par válido: GFCTNMC20131224002013122600F.fct.TQ0299L064 (48h) GFCTNMC20131225002013122600F.fct.TQ0299L064 (24h)



Para contabilizar o balanço entre massa e vento, o GSI (*Gridpoint Statistical Interpolation*) utiliza a ψ e uma relação estatística linear entre ψ e as partes balanceadas das variáveis de controle do sistema (ψ , Tv_u , χ_u , ps_u , $rh_{g1,g2}$);



- Para contabilizar o balanço entre massa e vento, o GSI (*Gridpoint Statistical Interpolation*) utiliza a ψ e uma relação estatística linear entre ψ e as partes balanceadas das variáveis de controle do sistema (ψ , Tv_u , χ_u , ps_u , $rh_{q1,q2}$);
- Projeção da função de corrente sobre a parte balanceada da Tv, χ e ps ($Tv_u = Tv \mathbf{G}\psi$; $\chi_u = \chi \mathbf{C}\psi$ e $ps_u = ps \mathbf{W}\psi$). Exemplo:

$$Tv = Tv_b + Tv_u \implies Tv_u = Tv - Tv_b$$

$$\mathsf{Com} \ Tv_b = \mathbf{G}\psi \implies Tv_u = Tv - \mathbf{G}\psi$$

$$\mathbf{G} = \frac{\langle \psi, Tv \rangle}{\langle \psi, \psi \rangle}$$



- Para contabilizar o balanço entre massa e vento, o GSI (*Gridpoint Statistical Interpolation*) utiliza a ψ e uma relação estatística linear entre ψ e as partes balanceadas das variáveis de controle do sistema (ψ , Tv_u , χ_u , ps_u , $rh_{q1,q2}$);
- Projeção da função de corrente sobre a parte balanceada da Tv, χ e ps ($Tv_u = Tv \mathbf{G}\psi$; $\chi_u = \chi \mathbf{C}\psi$ e $ps_u = ps \mathbf{W}\psi$). Exemplo:

$$Tv = Tv_b + Tv_u \implies Tv_u = Tv - Tv_b$$

$$\mathsf{Com} \ Tv_b = \mathbf{G}\psi \implies Tv_u = Tv - \mathbf{G}\psi$$

$$\mathbf{G} = \frac{\langle \psi, Tv \rangle}{\langle \psi, \psi \rangle}$$

 $\blacktriangleright \psi$ define boa parte do incremento de análise para Tv, χ e ps;



- Para contabilizar o balanço entre massa e vento, o GSI (*Gridpoint Statistical Interpolation*) utiliza a ψ e uma relação estatística linear entre ψ e as partes balanceadas das variáveis de controle do sistema (ψ , Tv_u , χ_u , ps_u , $rh_{q1,q2}$);
- Projeção da função de corrente sobre a parte balanceada da Tv, χ e ps ($Tv_u = Tv \mathbf{G}\psi$; $\chi_u = \chi \mathbf{C}\psi$ e $ps_u = ps \mathbf{W}\psi$). Exemplo:

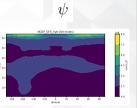
$$Tv = Tv_b + Tv_u \implies Tv_u = Tv - Tv_b$$

$$\mathsf{Com} \ Tv_b = \mathsf{G}\psi \implies Tv_u = Tv - \mathsf{G}\psi$$

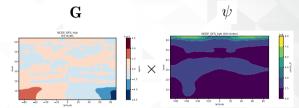
$$\mathsf{G} = \frac{\langle \psi, Tv \rangle}{\langle \psi, \psi \rangle}$$

- \blacktriangleright ψ define boa parte do incremento de análise para Tv, χ e ps;
- **G**, **C** e **W** contabilizam as correlações entre ψ e Tv, χ e ps respectivamente.

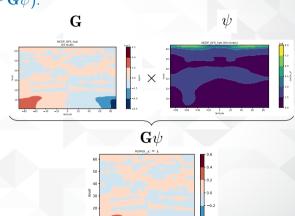
Cálculo da Matriz B Outros Aspectos



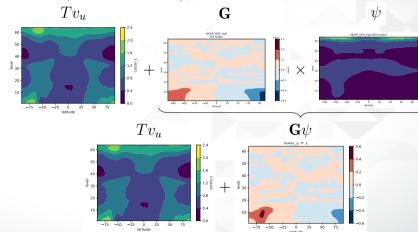
Cálculo da Matriz B Outros Aspectos



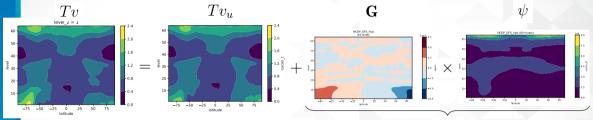
Cálculo da Matriz B Outros Aspectos

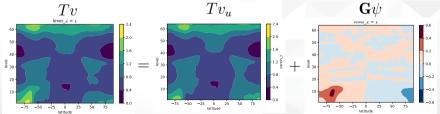














▶ ☐ Artigo com a aplicação deste método NMC baseado no modelo BAM V0 (FIGUEROA et al., 2016): "Matriz de Covariâncias dos Erros de Previsão Aplicada ao Sistema de Assimilação de Dados Global do CPTEC: Experimentos com Observação Única" (BASTARZ; HERDIES; SAPUCCI, 2017);



- ► Artigo com a aplicação deste método NMC baseado no modelo BAM V0 (FIGUEROA et al., 2016): "Matriz de Covariâncias dos Erros de Previsão Aplicada ao Sistema de Assimilação de Dados Global do CPTEC: Experimentos com Observação Única" (BASTARZ; HERDIES; SAPUCCI, 2017);
- ► **</** Técnica para o cálculo da matriz B baseada no programa escrito pelo Dr. Daryl Kleist (NCEP) podemos recalcular a matriz sempre que o modelo sofrer alterações;



- ▶ ☐ Artigo com a aplicação deste método NMC baseado no modelo BAM V0 (FIGUEROA et al., 2016): "Matriz de Covariâncias dos Erros de Previsão Aplicada ao Sistema de Assimilação de Dados Global do CPTEC: Experimentos com Observação Única" (BASTARZ: HERDIES: SAPUCCI, 2017):
- ► ***/>** Técnica para o cálculo da matriz B baseada no programa escrito pelo Dr. Daryl Kleist (NCEP) podemos recalcular a matriz sempre que o modelo sofrer alterações;
- ► **SIBerror**: pacote Python para a leitura, plotagem e comparação de matrizes de covariâncias compatíveis com o GSI no formato .gcv (BASTARZ, 2022);

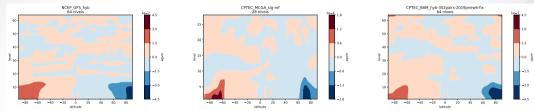


- ▶ La Artigo com a aplicação deste método NMC baseado no modelo BAM V0 (FIGUEROA et al., 2016): "Matriz de Covariâncias dos Erros de Previsão Aplicada ao Sistema de Assimilação de Dados Global do CPTEC: Experimentos com Observação Única" (BASTARZ; HERDIES; SAPUCCI, 2017);
- ► **</**> Técnica para o cálculo da matriz B baseada no programa escrito pelo Dr. Daryl Kleist (NCEP) podemos recalcular a matriz sempre que o modelo sofrer alterações;
- ► **⟨** GSIBerror: pacote Python para a leitura, plotagem e comparação de matrizes de covariâncias compatíveis com o GSI no formato .gcv (BASTARZ, 2022);
 - P de Demonstração disponível: 8 launch binder

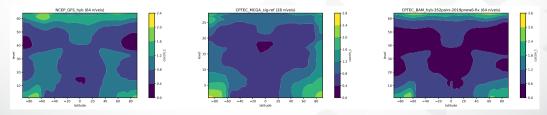


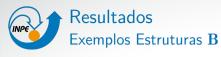
- ▶ Lª Artigo com a aplicação deste método NMC baseado no modelo BAM V0 (FIGUEROA et al., 2016): "Matriz de Covariâncias dos Erros de Previsão Aplicada ao Sistema de Assimilação de Dados Global do CPTEC: Experimentos com Observação Única" (BASTARZ; HERDIES; SAPUCCI, 2017);
- ► **♦** Técnica para o cálculo da matriz B baseada no programa escrito pelo Dr. Daryl Kleist (NCEP) podemos recalcular a matriz sempre que o modelo sofrer alterações;
- ► **⟨** GSIBerror: pacote Python para a leitura, plotagem e comparação de matrizes de covariâncias compatíveis com o GSI no formato .gcv (BASTARZ, 2022);
 - P de Demonstração disponível: 8 launch binder
- ▶ ♣ Preparação de uma matriz baseada no BAM V2.1.0 (em coordenada híbrida) para uso com o GSI na assimilação de dados (exemplo nos próximos slides).

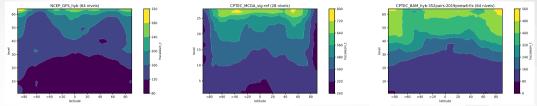




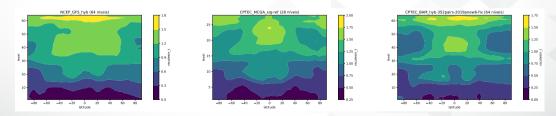
(a) Projeção da ψ no nível 0 sobre o perfil da parte balanceada da Tv $(Tv_b = \mathbf{G}\psi)$.







(a) Comprimento de Escala Horizontal da Tv.

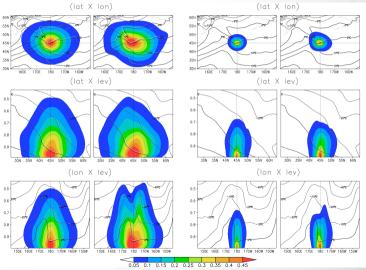


(b) Comprimento de Escala Vertical da Tv.



Experimento Obs. Única:

Incrementos de T em 1000 hPa. À esquerda **B** CPTEC e à direita, **B** NCEP (DTC). Para cada matriz, testou-se a opção anisotrópica (BASTARZ; HERDIES; SAPUCCI, 2017).





JEDI - Joint Effort for Data assimilation Integration:

O JEDI é composto de vários frameworks que implementam partes específicas do sistema de assimilação, por exemplo:

- ► IODA Interface for Observation Data Access;
- ► UFO Unified Forward Operator;
- ► SABER System-Agnostic Background Error Representation;



JEDI - Joint Effort for Data assimilation Integration:

O JEDI é composto de vários frameworks que implementam partes específicas do sistema de assimilação, por exemplo:

- ► IODA Interface for Observation Data Access;
- UFO Unified Forward Operator;
- SABER System-Agnostic Background Error Representation;
- ▶ Repositórios estão concentrados no GitHub do JCSDA (Joint Center for Satellite Data Assimilation).



JEDI - Joint Effort for Data assimilation Integration:

O JEDI é composto de vários frameworks que implementam partes específicas do sistema de assimilação, por exemplo:

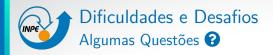
- ► IODA Interface for Observation Data Access;
- UFO Unified Forward Operator;
- SABER System-Agnostic Background Error Representation;
- ▶ Repositórios estão concentrados no GitHub do JCSDA (Joint Center for Satellite Data Assimilation).
- ▶ participação na 7^a JEDI Academy, de 4-8 de Outubro de 2021 (online, João e Carlos).



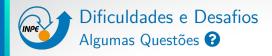
SABER - System-Agnostic Background Error Representation:

O SABER implementa o BUMP (Background error on Unstrucured Mesh Package), que é uma biblioteca F90 onde estão disponíveis os métodos de cálculo da matriz B:

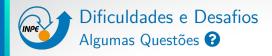
- Funciona em qualquer grade (gaussiana, esférica-cubada, não-estruturada, oceânica, área limitada):
- ► Trabalha em grade mais grosseira, pois em geral, as estruturas representadas pela matriz de covariância são maiores do que a grade do modelo.



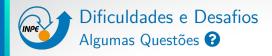
▶ Precisamos sempre atualizar a matriz B? Com que frequência?



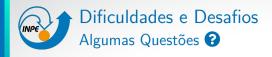
- ▶ Precisamos sempre atualizar a matriz B? Com que frequência?
- ► É necessário uma grande quantidade de pares de previsão? Qual é a quantidade ideal que representa adequadamente a variabilidade espaço-temporal dos erros do modelo?



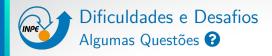
- ▶ Precisamos sempre atualizar a matriz B? Com que frequência?
- ▶ É necessário uma grande quantidade de pares de previsão? Qual é a quantidade ideal que representa adequadamente a variabilidade espaço-temporal dos erros do modelo?
- ► A matriz **B** precisa estar na mesma resolução horizontal que o modelo operacional (na vertical sim!)?



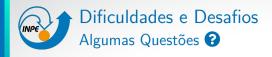
- Precisamos sempre atualizar a matriz B? Com que frequência?
- ▶ É necessário uma grande quantidade de pares de previsão? Qual é a quantidade ideal que representa adequadamente a variabilidade espaço-temporal dos erros do modelo?
- ► A matriz **B** precisa estar na mesma resolução horizontal que o modelo operacional (na vertical sim!)?
- Para a operação: tratamento de sst, oz e cw;



- Precisamos sempre atualizar a matriz B? Com que frequência?
- ▶ É necessário uma grande quantidade de pares de previsão? Qual é a quantidade ideal que representa adequadamente a variabilidade espaço-temporal dos erros do modelo?
- ► A matriz **B** precisa estar na mesma resolução horizontal que o modelo operacional (na vertical sim!)?
- Para a operação: tratamento de sst, oz e cw;
- ► Uma forma de atualizar a matriz B é através de um sistema que envolva o ensemble (e.g., 3DEnVar) ou mesmo o 4DVar;



- Precisamos sempre atualizar a matriz B? Com que frequência?
- ▶ É necessário uma grande quantidade de pares de previsão? Qual é a quantidade ideal que representa adequadamente a variabilidade espaço-temporal dos erros do modelo?
- ► A matriz **B** precisa estar na mesma resolução horizontal que o modelo operacional (na vertical sim!)?
- Para a operação: tratamento de sst, oz e cw;
- ► Uma forma de atualizar a matriz B é através de um sistema que envolva o ensemble (e.g., 3DEnVar) ou mesmo o 4DVar;
- ▶ Uma média móvel pode ser uma alternativa para o caso 3DVar ou mesmo o 3DEnVar?



- Precisamos sempre atualizar a matriz B? Com que frequência?
- ► É necessário uma grande quantidade de pares de previsão? Qual é a quantidade ideal que representa adequadamente a variabilidade espaço-temporal dos erros do modelo?
- ► A matriz **B** precisa estar na mesma resolução horizontal que o modelo operacional (na vertical sim!)?
- Para a operação: tratamento de sst, oz e cw;
- ► Uma forma de atualizar a matriz B é através de um sistema que envolva o ensemble (e.g., 3DEnVar) ou mesmo o 4DVar;
- ▶ Uma média móvel pode ser uma alternativa para o caso 3DVar ou mesmo o 3DEnVar?
- Para o MONAN: não necessariamente todas as covariâncias são/serão tratadas da mesma forma (superfície terrestre pode ser mais simples do que a atmosférica isso depende da complexidade da componente e do próprio sistema de assimilação de dados).



BASTARZ, C. F. GSIBerror: Uma classe para ler e plotar os records da matriz B do Gridpoint Statistical Interpolation (GSI). 2022. Disponível em: https://github.com/GAD-DIMNT-CPTEC/GSIBerror.

BASTARZ, C. F.; HERDIES, D. L.; SAPUCCI, L. F. Matriz de covariâncias dos erros de previsão aplicada ao sistema de assimilação de dados global do cptec: Experimentos com observação Única. Revista Brasileira de Meteorologia [online]., v. 32, n. 3, p. 459–472, 2017. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbmet/a/8LQNdCV9jJM9whJdpkDLfCh/abstract/?lang=pt.

FIGUEROA, S. N. et al. The brazilian global atmospheric model (bam): Performance for tropical rainfall forecasting and sensitivity to convective scheme and horizontal resolution. *Weather and Forecasting*, American Meteorological Society, Boston MA, USA, v. 31, n. 5, p. 1547 – 1572, 2016. Disponível em: https://journals.ametsoc.org/view/journals/wefo/31/5/waf-d-16-0062 1.xml>.

PARRISH, D. F.; DERBER, J. The national meteorological center's spectral-statistical interpolation analysis system. *Monthly Weather Review*, v. 120, p. 1747–1763, 1992. Disponível em: https://repository.library.noaa.gov/view/noaa/11449.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPACIAIS